

**TÍTULO: CASO CLÍNICO: ÚLCERAS VENOSAS DE CAUSA IATROGÉNICA**

**Autor:** Jacqueline Silva / Bárbara Rocha / Sérgio Freitas

**Introdução**

Numa sociedade, cujo a prevenção encontra-se como o principal pilar da saúde, é de extrema importância debruçar na prevenção quaternária, que consiste em evitar danos pela iatrogenia. Este caso, exemplifica, bem este caso, numa altura em que a prevenção não era considerada. O caso clínico exemplifica o excesso de ação de médicos com consequências na vida deste utente.

**Objetivos**

Alertar para o aparecimento de úlceras de venosas por causa iatrogénica, com a exposição de um caso clínico.

**Metodologia**

Pesquisar com as palavras-chaves: "úlceras venosas", "ferida iatrogénica".

Caso Clínico: JAF, 68 anos e sexo masculino. Seguido em consulta de enfermagem por úlceras venosas de repetição nos membros inferiores, desde 1985. Ao realizar a anamnese ao doente, sabe-se que é um utente que emigrou para África do Sul e quando lá vivia teve um episódio de trombose venosa que não sabe especificar se profunda ou superficial, tendo sido medicado com um tratamento endógeno que não sabe especificar, mas com a periodicidade diária num período de 7 dias. Quando regressou a Portugal já tinha 2 úlceras venosas, com difícil cicatrização, que foi rotulado à chegada como insuficiência venosa. Foi encaminhado para a cirurgia vascular e uma unidade de tratamento de feridas na medicina convencional, onde realizou angio-TC que revelou trombose venosa profunda da veia cava inferior, ilíacas, renais, femorais comuns, sistema superficial em ambas as pernas por material endovascular denso. Material este associado ao tratamento em África. Atualmente

encontra-se a realizar penso de 2 úlceras venosas. Tendo sido já tratado com sucesso a outras úlceras com sucesso com recurso a vários métodos de penso e material.

### **Desenvolvimento / Resultados**

Estamos perante um caso clínico, de iatrogenia que culminou num agravamento de uma doença aterosclerótica e venosa. A iatrogenia é uma realidade da saúde, visto que muitas vezes na ânsia de tratar o doente não são pesados os riscos benéficos da nossa ação. Por outro lado, estamos perante um caso clínico que decorreu em África, numa altura que a ética e controlo de tratamentos não era tão apertado como a atualidade.

### **Conclusão**

Os profissionais de saúde por vezes têm de pensar fora da caixa, para poderem concluir a causa de uma doença. Por outro lado este caso clínico é um caso exemplificativo onde a prevenção quaternária deveria ser pesado, prevalecendo sempre os benefícios de um tratamento versus os seus riscos.

### **Referências Bibliográficas**

Barbosa G, et al " Diretrizes para o tratamento de úlceras venosa", revista de enfermagem quadrimestral, 2010 "Prevention and Treatment of Pressure Ulcer: Quick Reference guide", 2009, NUAP/ EUAP/ PPIA; [www.care4wounds.com/ebook](http://www.care4wounds.com/ebook), Pandve HT; et al " Qauternary prevention: Need of the hour" ; J Family Med Prim Care. 2014 Oct-Dec; 3(4): 309–310.